



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO

## Diversity, Culture, and Respect – 3º Bimestre

Neste bimestre serão abordados a diversidade no esporte e também mitos e lendas. No capítulo temático **Sports and Diversity** o foco está em atletas e paratletas amadores e profissionais. No capítulo temático **Legends and Myths** serão estudados mitos e lendas de diversas culturas e a importância das tradições.

### Objetos de conhecimento e habilidades

Oralidade	
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Funções e uso da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula</li><li>• Práticas investigativas</li><li>• Estratégias de compreensão de textos orais (conhecimento prévio)</li><li>• Compreensão de textos orais de cunho descritivo e narrativo</li><li>• Produção de textos orais, com a mediação do professor</li></ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</li><li>• (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</li><li>• (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros..</li><li>• (EF07LI05) Compôr, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.</li></ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Encorajar a levantar hipóteses sobre textos orais a fim de ativar conhecimentos prévios. Usar inglês em sala sempre que possível, em interações simples com os estudantes. Encorajar os estudantes a interagirem com os colegas a fim de aprender mais sobre eles e suas histórias.</li></ul>

Leitura	
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)</li><li>• Construção do sentido global do texto</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Partilha de leitura</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</li> <li>• (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</li> </ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É importante conduzir as atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura mobilizando tanto conhecimentos novos como o conhecimento prévio dos estudantes. Encorajar a turma a sempre reler os textos propostos, a refletir sobre eles e não ater-se somente às questões do livro. Incentivá-la a ler outros textos fora da esfera escolar que sejam do interesse dos estudantes.</li> </ul>

<b>Escrita</b>	
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento de produção escrita com a mediação do professor</li> <li>• Organização em parágrafos ou tópicos com a mediação do professor</li> <li>• Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</li> <li>• (EF07LI13) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</li> <li>• (EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i>, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).</li> </ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É importante que o trabalho de escrita tenha sempre a fase de planejamento, escrita e pós-escrita, que seja mediado pelo professor e mobilize tanto conhecimentos novos como o conhecimento prévio dos estudantes.</li> </ul>

<b>Conhecimentos linguísticos</b>	
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de repertório lexical</li> <li>• Passado simples</li> <li>• Pronomes do caso reto e oblíquo</li> <li>• Verbo modal <i>can</i> (presente e passado)</li> </ul>

<p><b>Habilidades</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</li> <li>• (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.</li> <li>• (EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.</li> <li>• (EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).</li> </ul>
<p><b>Relação com a prática didático-pedagógica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É importante lembrar aos estudantes que a gramática e o vocabulário servem para que possamos transmitir nossas mensagens com clareza, daí a importância do contexto no estudo desses aspectos. Encorajar os estudantes a gradativamente construir sua habilidade comunicativa com base no que foi estudado anteriormente (conhecimento prévio) e em conhecimentos novos.</li> </ul>

## Competências

Neste bimestre, em especial no **Projeto integrador** proposto, também serão trabalhadas algumas competências gerais, com o objetivo de respeitar princípios universais e ajudar a promover o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

<p><b>Competências gerais</b></p>	<p><b>8.</b> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p><b>9.</b> Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p><b>10.</b> Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>
<p><b>Competências específicas de Língua Inglesa</b></p>	<p><b>5.</b> Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>

## Práticas de sala de aula

Ao final da primeira aula, escrever no quadro os conteúdos listados em **Objetos do conhecimento** no **Manual do professor** que serão abordados no **Capítulo 5** e pedir à turma que os copiem no caderno. Repetir esse procedimento no início do **Capítulo 6** para que os estudantes tomem conhecimento dos objetivos do trabalho a ser feito. A lista também pode ajudar a organizar os estudos. Sugerimos retomar essas listas ao final do bimestre com o intuito de levar os estudantes a perceber melhor o que foi abordado nesta fase do ano letivo.

Como foi citado nos **Planos de desenvolvimento** anteriores, para possibilitar uma maior tomada de consciência por parte dos estudantes sobre os objetivos a serem atingidos, é aconselhável iniciar cada aula com o registro de um cabeçalho e do que será feito na aula (por exemplo: data, identificação da turma, nome do professor, objetivo(s) da aula, identificação do material a ser utilizado, tarefa de casa). Lembramos que você pode se referir ao **Manual do professor** para identificar os objetivos abordados nos capítulos, mas também pode adaptá-los sempre que pertinente.

Sugerimos sempre encorajar os estudantes a escrever o cabeçalho em seus cadernos, mantendo suas anotações organizadas. Sempre que possível, lembrá-los de que tais anotações permitem que eles tenham maior clareza do que está sendo feito em aula e que elas também serão úteis quando forem estudar e revisar. O caderno complementa o conteúdo abordado no livro do estudante e deve ser parte integrante da rotina em sala.

Ao usar o livro do estudante, sugerimos também que você sempre leia as instruções para as atividades em voz alta. Ao agir assim, você retoma com a turma algumas das habilidades que foram abordadas no ano anterior – como reconhecer o uso do imperativo em enunciados, por exemplo – e demonstra iniciativa para usar a língua inglesa com a turma, auxiliando-os a construir repertório lexical relativo ao uso da língua inglesa em sala de aula.

Além disso, sugerimos encorajar os estudantes a solicitar, em inglês, esclarecimentos sobre o que não entenderam, como instruções, palavras e expressões, usando expressões como *What does .... mean?*, *Can you repeat that, please?*, *I didn't understand*, e fazer perguntas comuns durante as aulas, tais como *May I erase the board?*, *Have you finished copying?*, entre outras. Não é preciso que os estudantes conheçam a estrutura gramatical de tais comandos, mas sim que conheçam sua função comunicativa.

Lembramos que o uso constante, não necessariamente exclusivo, de inglês em sala pelo professor pode gerar resistência por parte dos estudantes. No entanto, conhecer seus estudantes e encorajá-los a compreender a língua, ainda que em suas instâncias mais simples, é importante para que entendam que usamos a língua para nos comunicarmos, e que esse é o propósito de se estudar inglês na escola. O uso de inglês em sala pode ser ainda um elemento importante de motivação, tanto para professores como para

estudantes, pois vê-se a aplicabilidade do uso da língua em um contexto real de comunicação.

Para facilitar esse processo, sugerimos usar gestos, linguagem corporal e desenhos. Procurar incorporar também frases e orações que envolvam o que a turma esteja estudando. Por exemplo, no caso do passado simples, você pode pedir aos estudantes que digam para os colegas duas ou três coisas que fizeram no dia anterior, ou no fim de semana, usando inglês. O uso de inglês em sala de aula ajuda a criar um espaço propício voltado ao aprendizado da língua.

No decorrer dos capítulos deste bimestre, os estudantes terão oportunidades de retomar algumas das habilidades abordadas nos bimestres anteriores e de desenvolver outras relacionadas aos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Conhecimentos linguísticos, conforme explicamos a seguir. As habilidades do eixo Interculturalidade não são explicitamente abordadas no decorrer dos **Capítulos 5** e **6**, mas estão presentes no conceito de toda a coleção.

Nas seções voltadas para o desenvolvimento da oralidade, particularmente no que diz respeito à produção oral, o estudante terá sempre a oportunidade de interagir com os colegas de forma respeitosa, colaborativa e engajada – e será encorajado a fazê-lo –, como ocorre no **Capítulo 5**, quando são convidados a relatar para os colegas, usando o passado simples, uma experiência de limitação física ou sensorial, conforme proposto na seção **Speaking** (EF07LI01, EF07LI05). No **Capítulo 6**, os estudantes serão solicitados a contar uma história, usando também o passado simples.

Ressaltamos que as atividades de produção oral sempre envolvem uma etapa de planejamento, denominada **Planning**, que é fundamental para o bom desenvolvimento da produção oral em si, pois dá ao estudante a oportunidade de refletir e planejar sua fala, processo que possivelmente o deixará mais seguro e confiante. Lembrar que para que o desenvolvimento da oralidade seja efetivo, é importante organizar e monitorar o trabalho dos estudantes, especialmente quando o trabalho for feito em grupos ou pares.

Uma forma de conduzir melhor as atividades orais é organizar os grupos ou pares primeiro, dando em seguida as instruções da atividade. Procurar andar pela sala e observar os grupos quando estiverem envolvidos nas atividades, e ajudando se necessário. Para atividades que envolvem toda a sala, você pode estabelecer desde o início do curso que, para ter a palavra, é preciso levantar a mão. Ensinar algumas expressões que podem ser usadas para se ter a palavra, tais como *Excuse me, May I say something?, May I ask a question?* etc.

Lembramos, no entanto, que também é preciso dar voz aos estudantes mais introvertidos. Procurar sempre convidá-los a participar da aula. Os trabalhos em pares e em pequenos grupos costumam aumentar a possibilidade de interação dos estudantes mais tímidos ou inseguros, seja em português ou em inglês; portanto, procurar sempre incorporar esse tipo

de interação em sala, não só para as atividades da seção **Speaking**, mas também para outras seções.

Ainda em relação ao eixo Oralidade, os estudantes terão a oportunidade de mobilizar seus conhecimentos prévios para compreender texto oral (EF07LI03) e também de identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores dos textos em questão (EF07LI04). Tais habilidades têm papel importante em todas as atividades voltadas para o desenvolvimento da compreensão oral e são constantemente abordadas no decorrer da coleção. Como em todas as seções voltadas para o desenvolvimento de habilidades, a seção de compreensão oral segue uma estrutura clara e definida em todos os capítulos no livro do estudante, de forma que os estudantes sempre tenham a oportunidade de ativar seus conhecimentos prévios e antecipar conteúdos antes das atividades de compreensão oral em si e também de refletir e discutir sobre os textos orais apresentados.

Quanto à leitura e interpretação de texto, os estudantes entrarão em contato com gêneros diferentes, a saber, uma reportagem sobre uma atleta brasileira e uma lenda africana. O trabalho proposto para esses gêneros se dá de diferentes formas, mas segue uma estrutura clara e definida em todos os capítulos no livro do estudante: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Nas atividades voltadas à pré-leitura, busca-se levar o estudante a antecipar o conteúdo do texto com base em seus conhecimentos prévios e em pistas verbais e não verbais, e também por meio de inferências, de leitura rápida, observação de títulos, identificação de palavras-chave, entre outros aspectos (EF07LI06).

Neste bimestre, o trabalho com a leitura propriamente dita envolve, além da habilidade citada anteriormente, procurar encorajar os estudantes a compartilhar informações e opiniões sobre os textos lidos (EF07LI11), além de envolver – ainda que de forma não explícita – a identificação e seleção de informações-chave, bem como informações específicas como os processos de *skimming* e *scanning*, que os estudantes possivelmente já conheçam. Para isso, é importante orientar os estudantes a identificar palavras repetidas que indiquem o conteúdo, ou seja, lembrar os estudantes de dar atenção especial a substantivos, verbos, adjetivos e advérbios que se repitam no texto e lembrá-los de estratégias como ler as primeiras e últimas linhas de um texto, prestar atenção a números, datas, nomes de lugares e pessoas etc. Essas habilidades fundamentais no processo de aprendizagem são abordadas em vários capítulos da coleção.

Por fim, lembramos que é importante discutir as questões de reflexão apresentadas ao final da seção **Reading**, na subdivisão denominada **Post-Reading**, uma vez que elas procuram levar o estudante a avaliar criticamente as informações apresentadas.

As informações disponíveis e os aspectos estudados ao longo dos capítulos na seção **Reading** podem e devem ser associados ao trabalho de produção escrita sem que, no entanto, tenham que pertencer ao mesmo gênero. Neste bimestre os estudantes irão produzir um comentário sobre uma reportagem lida por eles e também irão escrever, de forma colaborativa, uma lenda na qual irão usar o passado simples (EF07LI14). Nos dois

casos, como é o caso dos trabalhos escritos no decorrer da coleção, a seção dedicada à produção escrita estará dividida em duas etapas: **Planning** e **Writing**.

É muito importante que os estudantes aprendam a planejar seus textos, tanto para produções individuais como coletivas, e que procurem, sempre que pertinente, pesquisar informações que embasem o trabalho escrito. É fundamental também que levem em consideração o contexto, assim como o leitor do texto, sua finalidade, seu leiaute e a forma de divulgação (EF07LI12). Ao planejar e escrever o primeiro rascunho, os estudantes também devem atentar para a organização das ideias no texto, sempre de acordo com o objetivo pretendido (EF07LI13).

Para que o processo de elaboração dos trabalhos escritos fique claro para a turma, sugerimos ler e explicar cada etapa, inclusive a etapa de revisão, edição e *feedback*, bem como modos de compartilhar o texto produzido. A relação escritor-leitor é parte importante do processo de aprendizagem e faz que o texto escrito tenha um propósito que vá além da avaliação feita pelo professor.

Reforçamos que as etapas propostas na seção **Writing** buscam sempre valorizar o processo de produção escrita e não somente focar o produto final. Uma forma de deixar mais claro o progresso feito em relação à produção escrita é organizar (ou orientar os estudantes a organizar) um portfólio para que os trabalhos escritos sejam guardados e para que façam parte do processo de avaliação. Se possível, pedir aos estudantes que usem os portfólios organizados no ano anterior, de forma a ter uma ideia ainda mais clara do progresso ao longo do curso. Revisitar portfólios é também uma maneira de se perceber os avanços no aprendizado.

No que se refere ao eixo Conhecimentos linguísticos, lembramos que o estudo tanto do vocabulário como da gramática tem como função ajudar a nos comunicarmos melhor, dando maior clareza às mensagens que produzimos e recebemos. Neste bimestre, no que tange a esse eixo, o foco está na ampliação do estudo do passado simples para produzir e compreender textos orais e escritos (EF07LI18), no aumento do repertório lexical de verbos regulares e irregulares e no estudo das preposições de tempo (EF07LI15). No **Capítulo 6**, por exemplo, os estudantes utilizarão esses conhecimentos tanto para produzir o texto escrito como o oral. Espera-se que os estudantes estejam mais seguros em usar o passado simples neste bimestre, e essa é uma oportunidade de retomar o tópico com eles, sanando dúvidas e ampliando o repertório léxico tanto de verbos regulares como irregulares.

Outros tópicos abordados no decorrer do bimestre são o verbo modal *can* para descrever habilidades no presente e no passado e também os pronomes do caso reto e oblíquo. Durante o bimestre há também um trabalho constante no sentido de construir repertório lexical relativo aos temas abordados nos **Capítulos 5 e 6**, sempre de forma contextualizada. Sugerimos encorajar os estudantes, sempre que possível, a usar as expressões e palavras estudadas, a anotá-las e revisá-las com frequência, pois isso os ajudará a construir e expandir esse repertório. O professor também pode revisitar as seções de vocabulário com

a turma, promover jogos e atividades de revisão sugeridas no **Manual do Professor** e nas **Sequências didáticas** e utilizar outras estratégias para que tanto o vocabulário como as estruturas gramaticais sejam de fato usados em sala.

Não há neste bimestre atividades que estejam explicitamente listadas no eixo Interculturalidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mas destacamos que o alcance da língua inglesa no mundo, a identificação da presença da língua inglesa na sociedade brasileira, os países que têm inglês como língua materna e os que usam inglês como língua oficial ou segunda língua são uma constante da coleção como um todo.

Por fim, para que os estudantes estejam aptos a avançar para o bimestre seguinte, espera-se que tenham desenvolvido todas as habilidades mencionadas no início deste plano, especialmente EF07LI01, EF07LI04, EF07LI11, EF07LI14, EF07LI15, EF07LI18, EF07LI19 e EF07LI20.

<b>ORALIDADE</b>	<b>Interação discursiva</b>	Funções e uso da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</li> </ul>
	<b>Estratégias de compreensão oral</b>	Estratégias de compreensão de textos orais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</li> </ul>
<b>LEITURA</b>	<b>Estratégias de leitura</b>	Partilha de leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</li> </ul>
<b>ESCRITA</b>	<b>Estratégias de escrita</b>	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i>, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).</li> </ul>
<b>CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS</b>	<b>Estudo do léxico</b>	Construção de repertório lexical	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre</li> </ul>

	<b>Gramática</b>		outros).
		Passado simples	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.</li> </ul>
		Pronomes do caso reto e oblíquo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.</li> </ul>
		Verbo modal <i>can</i> (presente e passado)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).</li> </ul>

É importante destacar que, para adquirir as habilidades mencionadas neste documento, espera-se que ao longo deste bimestre os estudantes tenham revisado suas anotações com frequência, conforme sugerido anteriormente, bem como procurado observar os usos da língua inglesa no cotidiano e não somente em sala de aula.

### Foco

Como descrito no **Plano de desenvolvimento** dos bimestres anteriores, é fundamental apoiar constantemente os estudantes, particularmente os mais inseguros em relação ao seu aprendizado. É provável que você já tenha avaliado a turma nos bimestres anteriores e que já tenha identificado os estudantes que precisam de maior apoio. Sugerimos reforçar com a turma que o objetivo é não deixar que as dificuldades se acumulem e que processos de aprendizagem exigem dedicação, persistência e paciência – e que o professor pode apoiá-los nesse caminho.

Para isso, sugerir que os estudantes organizem seus cadernos e façam anotações que irão ajudá-los a revisar e aconselhar a rever o que foi estudado nos primeiro e segundo bimestres. Sugerir também que reservem um horário para estudar pelo menos quatro vezes durante a semana. Esse horário não precisa ser extenso: de 15 a 20 diários provavelmente irão ajudá-los a progredir nos estudos com mais confiança.

Se possível, elaborar ou sugerir algumas atividades adicionais para os estudantes com maior dificuldade, ou selecionar algumas atividades no livro que você não irá fazer com toda a turma e pedir que os estudantes que precisam de mais apoio as façam. Quanto antes você iniciar um trabalho voltado para superar as dificuldades, maior a possibilidade de sucesso. No 7º ano é possível que alguns estudantes já se sintam mais seguros para apoiar os colegas com maior dificuldade, e essa é uma estratégia que você pode implementar em sala, pedindo que estudantes com maior facilidade auxiliem os que precisam, ou sugerindo que estudem juntos fora do horário escolar.

Propomos que você insista no uso do inglês, concentrando-se particularmente nas expressões comuns em sala de aula e encorajando os estudantes a fazer o mesmo. Usar

recursos visuais, como desenhos no quadro e mímicas, para que os estudantes compreendam comandos simples. Traduzir instruções pode parecer um caminho melhor por ser mais rápido, mas o pouco uso de inglês em sala de aula acaba por privar os estudantes de um maior contato com a língua. O uso frequente, por sua vez, além de expor mais os estudantes à língua-alvo, pode transmitir mais segurança, pois, se eles se sentirem mais confiantes quanto à compreensão do idioma, também podem sentir-se mais seguros quanto à sua capacidade de aprender a se comunicar em inglês.

Auxiliar na motivação dos estudantes não é tarefa simples; portanto, sugerimos que você prepare aulas desafiadoras, levando em consideração a habilidade dos estudantes, para que eles se sintam encorajados a realizar as tarefas propostas e, de preferência, a ir além do que é feito em sala de aula.

## Para saber mais

We're Superhumans. Trailer com cerca de 3 minutos de duração usado nas Paraolimpíadas Rio 2016, que mostra atletas paraolímpicos e outros profissionais com necessidades especiais, como músicos, bailarinos, pilotos, entre outros. Disponível em:

<<http://pnld.me/qc8n3h>>. Acesso em: 20 set. 2018.

WILKINSON, Philip. **Myths and legends**: an illustrated guide to their origins and meanings. Londres: DK, 2009. Este livro reúne lendas e mitos de várias culturas, tanto as mais populares como as menos conhecidas. Há uma tradução do livro em português, publicada pela editora Martins Fontes em 2010, que está esgotada.